

Metrô recebe propostas para estudos iniciais de nova linha no ABC

Transportes

Metrô recebe propostas para estudos iniciais de nova linha no ABC

Ramal 21-Vinho deve ter 23 km, 21 estações e 5 interligações e receber 740 mil/dia, o que permitirá ainda aliviar as Linhas 1 e 2

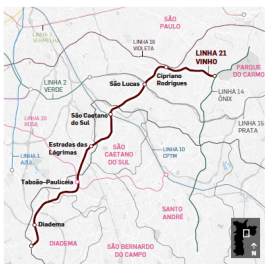
MALU MÔES

A Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô SP) recebeu cinco propostas válidas em realizar os estudos técnicos iniciais da Linha 21-Vinho, que vai conectar a zona leste da capital paulista a Diadema, na região metropolitana. A fase atual não é de contratação da obra. A licitação vai contratar o anteprojeto de engenharia e o estudo de impacto ambiental do ramal. É nesta fase que se define a primeira versão do traçado da linha, que ainda pode passar por modificações em etapas posteriores.

A previsão preliminar é de que a linha tenha 23 km de extensão e 21 estações, passando por Diadema, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e zona leste da capital. A ideia é que a 21-Vinho tenha baldeação com as Linhas 10-

LINHA 21-VINHO

Esboço preliminar da linha; traçado não é definitivo



FONTE: METRÔ (RENDERIZADO DIGITAL)

Turquesa (já em funcionamento), 14-Onix (ainda em projeto), 15-Prata (o monorailho da zona leste), 16-Violeta e 20-Rosa (também em etapa de projeto).

Segundo o Metrô, o trajeto de Diadema até o Itaim-Bibi, na zona oeste, deve reduzir de 1h28 para 31 minutos (considerando o trajeto na nova linha e a baldeação com a Linha 20).

Já entre Diadema e São Caetano a previsão é passar de 40 para 17 minutos.

A estimativa do Metrô é que o ramal atenda cerca de 740 mil passageiros diários durante os dias úteis. A linha deve beneficiar aproximadamente 550 mil moradores e resultar em mais 226 mil empregos, segundo a companhia. "O projeto busca resolver a dificuldade de deslocamentos diretos entre regiões periféricas e reduzir a dependência de vias que passam pelo centro", afirma o Metrô, em nota. Outro objetivo, diz a companhia, é aliviar a sobrecarga das Linhas 1-Azul e 2-Verde.

Valores
As cinco ofertas recebidas pela companhia variaram de R\$ 14 milhões a quase R\$ 24 milhões

DETALHAMENTO. A licitação escolherá a proposta mais barata e com melhor embasamento técnico. As ofertas recebidas pela companhia foram: Consórcio Funcional Linha 21-Vinho (Tylin-Systra-Prime Engenharia): R\$ 14.600.000,00; Consórcio Setec-Geocompany-Walm-Engencomp: R\$ 15.185.728,55; Egis: R\$ 15.956.261; Consórcio Sener-Logit-JGP: R\$ 23.515.221,99; Consórcio Projeteta Linha 21-Vinho (ARX Brasil, Themag Engenharia, Etec Engenharia, Arquiteto Pedro Taddei e Associados, Metroeng e Multipiano Engenharia): R\$ 23.820.969,14. Também foram apresentadas outras três propostas, automaticamente desclassificadas

pela ausência de documentos obrigatórios. Agora, o Metrô analisará os documentos e propostas apresentados. Segundo a companhia, o resultado será divulgado em 6 de outubro, mas ainda cabe recurso das participantes.

MONOTRILHO. O Metrô SP pediu documentos complementares às empresas classificadas na licitação para contratar os estudos e os projetos técnicos para expansão da Linha 17-Ouro, monorailho de Congonhas. O contrato prevê a adaptação do projeto e elaboração do projeto executivo da obra para mais quatro estações: Panamby, Paraisópolis, Américo Maurano e Vila Paulista. A continuidade da sessão está agendada para 17 de setembro, quando as empresas licitantes deverão fornecer documentos complementares. ●

Consulta de passagem por pedágio free flow está no app da CNH

O Ministério dos Transportes atualizou o aplicativo CNH do Brasil. Com isso, a plataforma passa a permitir que os motoristas verifiquem quando passaram por um pedágio do sistema free flow. A funcionalidade vale para as rodovias federais e estaduais. O usuário terá acesso a mais informações sobre a concessionária responsável e sobre o canal indicado para o pagamento do pedágio. ●

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Metrô Caderno: A Página: 22